

Ausência de enterobactérias produtoras de carbapenemase do tipo KPC em amostras clínicas de cães e gatos analisadas no Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva (UFRGS).





Jordânia dos Santos- Orientadora: Marisa Ribeiro de Itapema Cardoso Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva

INTRODUÇÃO

O uso indiscriminado de antimicrobianos em pacientes humanos e animais tem contribuído para a seleção de resistência bacteriana, sendo esse um problema mundial segundo a Organização Mundial da Saúde.

A produção de enzimas β -lactamases de espectro ampliado (ESBL) e de carbapenemases do tipo KPC por enterobactérias causadoras de infecção humana constitui preocupação relevante. Enquanto as ESBL hidrolisam todos os β -lactâmicos, exceto carbapenêmicos e cefamicinas, as carbapenemases do tipo KPC levam à resistência aos carbapenêmicos, cefalosporinas de amplo espectro e ao aztreonam.

Também em amostras clínicas de cães e gatos a presença de bactérias multirresistentes vem aumentando nos últimos anos. Isso dificulta o tratamento, principalmente de quadros recorrentes, e pode ter impacto na saúde pública.

OBJETIVO

Investigar a presença de enterobactérias produtoras de carbapenemase do tipo KPC e ESBL em amostras clínicas de cães e gatos analisadas no Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva (Preventiva-UFRGS).

METODOLOGIA

AMOSTRAS

Urina, abscesso, líquor, suabes Número de (otológico, vaginal e pele) e amostras clínicas: 487 fragmento de osso. Ágar-sangue ovino e ágar Crescimento MacConkey e identificação bacteriano: 320 através de testes fenotípicos. isolados Família Triagem: testes de Enterobacteriaceae. disco-difusão. 80 isolados.

TRIAGEM

INIAGEWI	
ESBL	KPC
ceftazidima (30µg)	aztreonam (30 μg)
cefotaxima (30 μg)	meropenem (10 μg)
	ertapenem (10 μg)
Resistência à cefalosporina: Teste confirmatório fenotípico para ESBL (método de disco combinado).	Resistência a carbapenêmico: Teste Hodge modificado.

TESTE DE HODGE MODIFICADO

Suspensão bacteriana em escala de McFarland 0,5 de E. coli ATCC 25922 em salina 0,85%.

Setembro de

2015- Julho de

2016

Diluição 1:10 e inoculação em ágar Müller Hinton para teste de disco de difusão. Após a secagem, adição de disco de Ertapenen ou Meropenem.

Inoculação das amostras e controle com uma linha reta para fora da borda do disco.

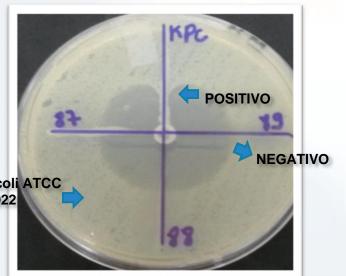


Figura 1: Teste de Hodge modificado em Escherichia coli (87, 79), Proteus mirabilis (88) e como controle positivo Klebsiella pneumoniae KPC +.

Resultado positivo:

Diminuição da zona de inibição do carbapenêmico sobre E. coli ATCC 25922 pela produção de carbapenemase tipo KPC.

Todos os ensaios seguiram as normas do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI).

MÉTODO DE DISCO COMBINADO

Suspensão bacteriana em escala de Mc Farland 0,5 do isolado a ser testado.

Inoculação em ágar Müller Hinton para teste de disco de difusão.

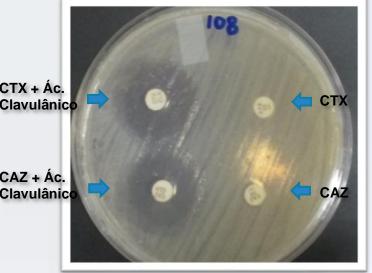


Figura 2: Teste confirmatório fenotípico para ESBL em isolado de *Klebsiella* spp.

Resultado positivo: Diferença ≥ 5 mm com a adição de

ácido clavulânico.

Ceftazidima 30µg + Ác. Clavulânico 10µg

Ceftazidima 30µg e

Cefotaxima 30µg e Cefotaxima 30µg + Ác. Clavulânico 10µg

RESULTADOS

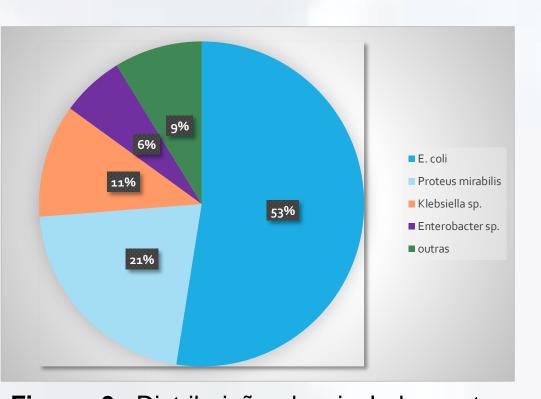


Figura 3: Distribuição dos isolados entre gêneros de *Enterobacteriaceae*.

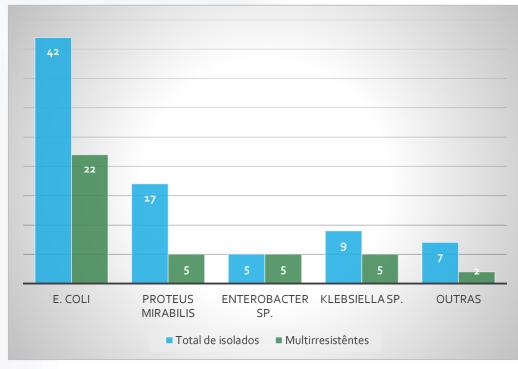


Grafico 1: Multirresistência dos isolados de *Enterobacteriaceae.*

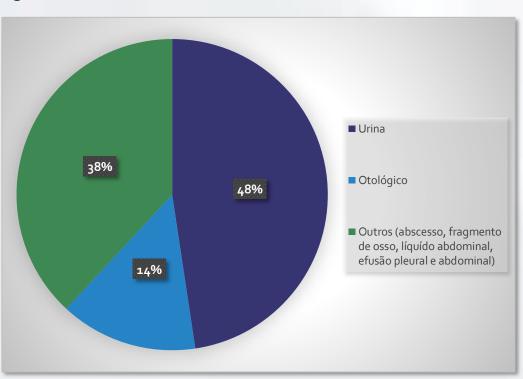


Figura 4: Distribuição dos isolados multirresistentes entre as amostras clínicas processadas.

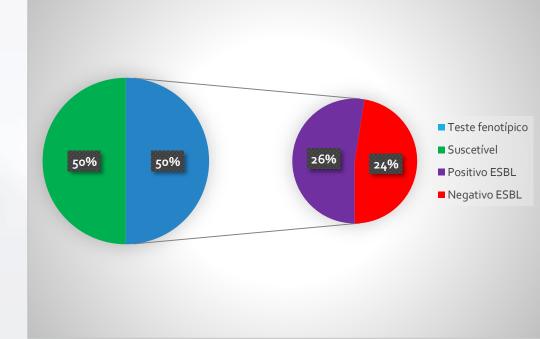


Grafico 2: Número de isolados confirmados no teste fenotípico para ESBL.

CONCLUSÃO

- Nenhum dos isolados testados foi positivo no teste de Hodge modificado, demostrando que o fenótipo compatível com a produção de carbepenemase do tipo KPC não estava presente.
- A resistência aos carbapenêmicos detectada nos isolados, pode estar relacionada com outros mecanismos.
- Fenótipo compatível com produção de ESBL está presente em enterobactérias de amostras clínicas analisadas na Preventiva-UFRGS.

PERSPECTIVAS

• Determinar o genótipo de resistência de isolados fenotipicamente produtores de ESBL e carbapenemases .

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

- Dienstmann, R., Picoli, S. U., Meyer, G., Schenkel, T., & Steyer, J. (2010). Phenotypic research on Klebsiella pneumoniae carbapenemase (KPC) enzyme in Enterobacteriaceae from hospitals. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, 46(1), 23-27.
- Dienstmann, R., Picoli, S. U., Meyer, G., Schenkel, T., & Steyer, J. (2010). Avaliação fenotípica da enzima Klebsiella pneumoniae carbapenemase (KPC) em Enterobacteriaceae de ambiente hospitalar. J Bras Patol Med Lab, 46(1), 23-7.
- Mello, M. R. D. S. (2014). Detecção da atividade da enzima carbapenemase em Enterobacteriaceae e Pseudomonas aeruginosa isoladas em clínicas veterinárias do Distrito Federal, Brasil.
- National Committee for Clinical Laboratory Standards.2013. Reference method for broth dilution antifungal susceptibility testing of yeasts.
- Sousa Jr, M. A., Ferreira, E. S., & Conceição, G. C. (2004). β-lactamases de espectro ampliado: um importante mecanismo de resistência bacteriana no laboratório clínico. Newslab, 63, 152-74.